



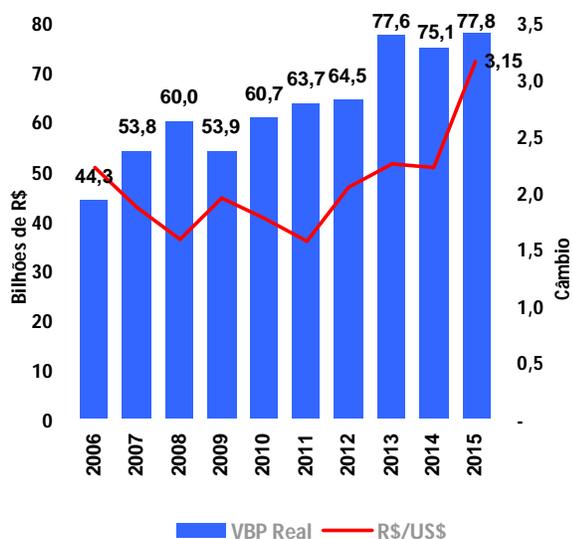
Valor Bruto da Produção Agrícola Paranaense em 2015

Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, em 2015 o Valor Bruto da Produção Rural (VBP) foi de R\$ 77,82 bilhões. Este valor representa um crescimento nominal de 10% e real de 4% ante 2014.

A maior parte deste aumento é explicada pelo excelente desempenho da safra de grãos, que atingiu 38,09 milhões de toneladas no ciclo 14/15, valor 6% superior ao anterior e o maior já registrado em toda história. Também a produção de carnes foi recorde, superando a marca de 5,1 milhões de toneladas, 9% acima de 2014.

Além do ganho de produção, houve também recuperação de parte dos preços. Uma fração de 72% do valor de 2015 é composta por dez itens, destes, metade apresentaram altas acima de 6,21%, inflação no período pelo IGP-di. A escalada do câmbio colaborou para esta alta, bem como beneficiou os setores exportadores paranaenses.

Figura 01. Evolução do VBP rural em valores reais¹ de 2006 a 2015.



Nota ¹ Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de julho a junho. Base jun/15=100.

Fonte: SEAB/DERAL

Desempenho por segmento

Tabela 01. Valor e participação dos segmentos rurais em 2014 e 2015.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. %	Part. (%)	
	2014	2015		2014	2015
Agricultura	35,98	38,07	6%	48%	49%
Pecuária	34,85	35,93	3%	46%	46%
Florestais	4,23	3,82	-10%	6%	5%
Total	75,06	77,82	4%		

Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 02. Valor da produção rural dos principais produtos em ordem de valor em 2015.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. (%)	Part. (%)
	2014	2015		
Soja	15,98	17,32	8%	22%
Frango - corte	10,87	12,19	12%	16%
Milho	5,60	6,42	15%	8%
Leite Bovino	4,88	4,46	-9%	6%
Bovinos - corte	3,74	3,69	-2%	5%
Suíno de raça – corte	3,38	3,18	-6%	4%
Cana de açúcar	2,63	2,49	-5%	3%
Serraria e Laminadora	2,32	2,15	-7%	3%
Trigo	2,05	2,00	-3%	3%
Silagem e Alimentação animal	2,23	1,99	-11%	3%

Fonte: SEAB/DERAL



Agricultura

Responsável por uma participação de 49% no desempenho total, a agricultura foi o segmento com melhor resultado em 2015, com um acréscimo de 6% em seu faturamento (tabela 01). Este aumento se deve em boa parte à recuperação da safra de grãos que na temporada anterior foi prejudicada com períodos de estiagem.

Outras culturas importantes como a batata, café e feijão reforçaram o faturamento agrícola, avançando 886 milhões, chegando a um valor de R\$ 3,08 bilhões, considerando-se a soma dos três itens.

A **soja** é a principal cultura da agricultura paranaense e participou com 22% da receita total. Aumento da área plantada, o clima favorável aliado à tecnologia empregada nas lavouras fez com que houvesse aumento de produtividade e de 17% na produção do grão com relação à safra anterior.

Os preços médios obtidos com a comercialização da soja em 2015 foram inferiores aos de 2014, reflexo das baixas cotações no mercado externo. Porém o recorde no volume produzido refletiu em aumento de 8% na renda gerada.

Milho, terceiro produto da ordem, 8% do total do VBP, apresentou aumento de 3% na quantidade produzida, e com melhores preços em 2015, ampliou em 15% o faturamento ante 2014.

Por outro lado, produtos como **cana de açúcar** e **trigo**, tiveram uma produção menor que em 2014, ainda que seus preços tenham se mantido acima da inflação, o VBP desses itens não superou o valor de 2014.

Pecuária

Com uma participação de 46% do total, a pecuária, que é um segmento mais estável, manteve sua trajetória de crescimento ao longo dos últimos anos e apresentou um incremento de 3% na receita gerada ante 2014.

O **frango-de-corte** se destaca como principal item da pecuária, tendo em 2015 um faturamento 12% maior.

Menor poder aquisitivo dos consumidores deu ao frango a prioridade frente às demais carnes; o câmbio desvalorizado, demandas internas e externas aquecidas foram fatores que favoreceram a indústria avícola. Soma-se a isto o fato de que criadores de aves e as cooperativas, mesmo com o País atravessado um ano de problemas econômicos, não pararam de investir no Paraná, gerando emprego e renda, alcançando um alto grau de especialização, com ampliação de aviários, frigoríficos e maior integração com os produtores.

A produção de **leite** foi 2% maior em 2015 atingindo 4,8 bilhões de litros, porém os preços sofreram queda.

Acompanhando a bovinocultura de leite houve pequeno aumento de produção de **silagens para alimentação animal**, entretanto os preços também caíram.

Bovinos de corte, quinto produto na ordem, apresentou uma queda de 14% em número de animais abatidos e um faturamento bruto 2% abaixo do obtido em 2014. Esta situação decorre de uma menor oferta de animais terminados, pois com os preços altos da arroba do boi nos últimos anos, aumentou-se o número de matrizes abatidas, gerando como consequência uma recomposição lenta dos rebanhos.

Apesar da retração da demanda interna e redução das exportações para mercados



importantes como a Rússia e Hong Kong, a oferta restrita contribuiu para sustentação de bons preços.

Com relação aos **suínos de corte**, houve aumento de 1% no número de animais abatidos, com uma demanda interna enfraquecida o preço do quilo do suíno apresentou ligeira queda em relação a 2014 e a atividade foi impactada pelo aumento nos custos, especialmente em função da elevação dos preços médios do milho, reduzindo as margens e o poder de compra do produtor.

As exportações tiveram papel importante para aliviar a queda de preços no Paraná já que o consumo interno terminou o ano de 2015 em queda.

Florestais

O setor florestal participa com 5% do resultado total e em 2015 sofreu uma queda de 10%, basicamente por conta dos baixos preços obtidos pelo segmento de madeira para serraria e laminadora que representa 56% do faturamento bruto total do setor florestal.

Por outro lado houve valorização das madeiras em toras para papel e celulose, que tiveram incremento de renda de 2,5%, com uma produção 8% maior.